

Título: Ataque à burocracia na Junta Comercial

Veículo: Diário Catarinense / Moacir Pereira

Cidade: Florianópolis (SC)

Data: 03.11.2015

Página: 10



MOACIR PEREIRA:

moacir.pereira@gruporbs.com.br
@moapereira
(48) 3216-3012

DÍÁRIO CATARINENSE,
TERÇA-FEIRA,
3 DE NOVEMBRO DE 2015

10

facebook.com/blogdomoacir

ATAQUE À BUROCRACIA NA JUNTA COMERCIAL

A Junta Comercial do Estado (Jucesc) realiza hoje, em Criciúma, a Jornada da Simplificação, apoiada pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Sustentável. A primeira reunião ocorreu em Jaraguá do Sul, e a próxima será amanhã em Florianópolis.

A jornada colhe subsídios das prefeituras, empresários, Vigilância Sanitária, bombeiros, Fatma, Fazenda, OAB-SC, Fecam e CRC-SC, visando facilitar a criação e o funcionamento de empresas de baixo risco. Um ataque direto à burocracia e incentivo ao empreendedorismo. O projeto irá à Assembleia Legislativa no início de 2016. A partir daí seria adotada regra única em todos os municípios.

A Junta Comercial passa por várias reformas na gestão do atual presidente, André Bazzo. Apoiado pelo secretário-geral, o auditor fiscal André Rezende, e por um conselho com 22 vogais, executa mudanças na sede e na atuação do órgão. A instituição registra 8,1 mil serviços por semana. Neste ano foram 369 mil procedimentos.



Presidente André Bazzo (E) e Secretário André Rezende, da Jucesc

Os serviços ficaram mais ágeis: 90 minutos para registrar uma empresa e um dia para fechamento.

Santa Catarina tem hoje 2,2 mil empresas com capital superior a R\$ 5 milhões. Elas geram mais de 50% dos empregos e 50% dos tributos do Estado. Receberam todas um comunicado da Junta sobre adoção da Via Azul, uma etiqueta que identifica os processos e impõe que sejam

atendidos em 48 horas. Em apenas quatro meses, 1.015 processos foram beneficiados com o Selo Azul. Outra inovação: aplicativo nos celulares que informa online onde se encontra o processo da empresa. Até agora já foram feitas 920 mil consultas.

Assim, a nova direção da Junta comprova que a burocracia pode ser reduzida com informatização, modernização e vontade política.